



TÍTULO: COMUNICAÇÃO EFETIVA NO BLOCO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Autores: NATALIE ROSA PIRES NEVES; ANNA PAULA CAMPOS SOUSA DA SILVA; SABRYNA OLIVEIRA DA ROCHA MACHADO

Instituição: Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão 1) - São Luís/MA

Introdução

O processo de comunicação é natural e intrínseco a todas as relações humanas (WITISKI et al., 2019). A comunicação nos serviços de saúde é uma questão crítica na assistência, dentro do ambiente hospitalar e durante a transferência entre os pontos de cuidado, sendo por isso incluída como uma das metas de segurança do paciente, instituídas pela OMS, e estando envolvida em até 2/3 de todos os tipos de eventos notificados (BRASIL, 2017). Durante a passagem de plantão, a comunicação se concretiza na transmissão de informações entre os profissionais que estão finalizando seu turno de trabalho para aqueles que o estão iniciando, possuindo características específicas no que diz respeito ao centro cirúrgico e aos setores que atendem situações de urgência e emergência, que precisam ser observadas para a realização de uma comunicação efetiva (NASCIMENTO et al, 2018).

Objetivo

Descrever a elaboração e implantação de um instrumento de passagem de plantão no bloco cirúrgico de um hospital de urgência e emergência.



TÍTULO: COMUNICAÇÃO EFETIVA NO BLOCO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Método

Trata-se do relato de experiência da confecção e implantação de um instrumento padronizado de passagem de plantão no bloco cirúrgico de um hospital de urgência e emergência. A coordenação de enfermagem do centro cirúrgico e a gerente da meta 2 do Núcleo de Segurança do Paciente, que também atua como enfermeira de centro cirúrgico, utilizaram o instrumento do centro cirúrgico de outro hospital como ponto de partida para a construção do impresso; com a primeira versão pronta, foi realizada leitura e brainstorm com alguns enfermeiros do setor, aplicando correções apontadas durante as discussões; a segunda versão (validada) foi utilizada por 1 semana, numa fase de teste-piloto, e sofreu poucas alterações, evidenciadas durante seu uso, para a versão final, que estava totalmente implantada em 15 dias. Todo o processo ocorreu em janeiro de 2020.

Resultados

Foi elaborado um instrumento intitulado “gerenciamento da assistência de enfermagem no bloco cirúrgico”, de preenchimento a cada turno de trabalho, constituído de frente e verso, e encadernado. Tal mudança foi necessária devido à adesão da instituição às metas de segurança do paciente, cuja meta 2 prioriza uma comunicação efetiva, um imperativo mundial em qualificar a assistência em saúde. Para realizar a implantação, além da instrução verbal aos enfermeiros, foi elaborado também um passo a passo para o preenchimento, posicionado como contracapa do livro.



TÍTULO: COMUNICAÇÃO EFETIVA NO BLOCO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Conclusão

Aderir às metas de segurança do paciente é passo fundamental para avançar na melhoria dos serviços de saúde. Garantir que as informações sejam precisas e completas é possível utilizando o registro, o qual deve guiar a comunicação verbal, de maneira clara e sem ambiguidades. Constituiu um desafio elaborar um instrumento para um setor dinâmico, como se configura o centro cirúrgico, principalmente aquele que atende urgências e emergências, e houve certa dificuldade em determinar, inicialmente, quais informações eram pertinentes e necessárias; entretanto, o resultado foi alcançado satisfatoriamente graças à vivência da equipe, oriunda do próprio setor, e de sua vontade em qualificar seus processos de trabalho.

Referências

1. WITISKI, Mateus; MAKUCH, Débora Maria Vargas; ROZIN, Leandro; MATIA, Graciele de. Barreiras de comunicação: percepção da equipe de saúde. *Ciência, Cuidado e Saúde*, [S.L.], v. 18, n. 2, p. 1-10, 15 jul. 2019. Universidade Estadual de Maringa. <http://dx.doi.org/10.4025/ciencucidsaude.v18i3.46988>.
2. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática*. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, 2013.
3. ACOSTA, Aline Marques; CÂMARA, Camila Engel; WEBER, Luciana Andressa Feil; FONTENELE, Raquel Malta. Atividades do enfermeiro na transição do cuidado: realidades e desafios. *Revista de Enfermagem Ufpe On Line*, [S.L.], v. 12, n. 12, p. 3190-3196. 2018. <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v12i12a231432p3190-3197-2018>.
4. NASCIMENTO, Juliana da Silva Garcia; RODRIGUES, Regina Rodovalho; PIRES, Fabiana Cristina; GOMES, Bárbara Ferreira. Passagem de plantão como ferramenta de gestão para segurança do paciente. *Rev Enf UFSM*, v. 18, n. 2, p. 544-559. 2018.